



POLIFARMÁCIA: UMA OFICINA VIRTUAL PARA TROCAS DE EXPERIÊNCIAS ENTRE DISCENTES DE FISIOTERAPIA E IDOSOS DO PUC MAIS IDADE

Caroline S. Lacerda¹

Gabriela S. Torres¹

Laryssa S. D. Camargos¹

Letícia G. Aguiar¹

Letícia J. O. Felício¹

Lucas T. J. Morais¹

Gisele C. L. M. Diniz²

INTRODUÇÃO: A multimorbidade, presença de duas ou mais condições crônicas de saúde, frequente na população idosa, está comumente associada à diminuição da qualidade de vida, da autoavaliação de saúde e capacidade funcional, assim como, ao aumento dos casos de hospitalizações, sofrimento fisiológico, ao aumento dos custos relacionados à saúde e mortalidade. (MASNOON; et al, 2017). Ainda segundo Masnoon et al (2017), a condição de multimorbidade é um fator importante para o aumento do uso de cinco ou mais medicamentos simultaneamente, denominado polifarmácia. Essa condição está associada a interações medicamentosas indesejadas, redução da capacidade funcional, risco aumentado de quedas e outros efeitos colaterais provocados pelos remédios, como comprometimento nutricional e cognitivo dos pacientes, incontinência urinária, além do aumento do tempo de permanência no hospital e, nos casos mais graves, ao óbito. Dito isso, a população idosa apresenta maior risco a essa condição, visto que, o processo de senescência provoca alterações metabólicas e fisiológicas que predispõe esses indivíduos a condições de cronicidade de algumas doenças como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), diabetes e osteoartrites. Além do mais, o processo de envelhecimento natural favorece a ocorrência de efeitos indesejados do uso da polifarmácia nesses indivíduos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Primeiramente, elaborou-se um referencial teórico sobre a polifarmácia, além de um pequeno vídeo conceituando o tema. Em seguida, o vídeo em questão foi enviado para os idosos no intuito de instigá-los a possíveis perguntas a fim de serem discutidas durante a oficina online. O encontro foi conduzido de forma virtual,

¹ Discentes do Curso de Fisioterapia da PUC Minas- Betim (MG)

² Docente do Curso de Fisioterapia da PUC Minas- Betim (MG)

via “Google Meet”, por dois alunos que, inicialmente, apresentaram slides com informações-chaves sobre o tema e reproduziram um vídeo de caráter cômico sobre a polifarmácia. Na sequência, um link com algumas questões elaboradas na plataforma denominada “Kahoot” foi enviado aos idosos para que eles pudessem demonstrar os conhecimentos adquiridos. A última etapa de realização do trabalho foi uma roda de conversa na qual os idosos puderam apontar todas as dúvidas a respeito do assunto e fazer uma troca de experiências com os discentes de fisioterapia. A oficina teve duração média de uma hora, com participação de vinte idosos, sendo que aproximadamente dez se manifestaram verbalmente durante a prática. A oficina ocorreu de forma dinâmica garantindo que todos pudessem aprender a respeito do assunto abordado e esclarecer as dúvidas remanescentes. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** A adesão ao “Kahoot” foi menor do que a esperada, apenas quatro dos vinte participantes (20%) se dispuseram a utilizar o aplicativo, sendo que, um deles não obteve sucesso na utilização da plataforma, possivelmente por dificuldades de acesso a uma plataforma com a qual não estava familiarizado. Entretanto, mesmo com poucas respostas obtidas, observou-se um ótimo aproveitamento, em média 80% de acertos no questionário. Em relação aos outros dezesseis participantes, seis deles demonstraram grande aproveitamento do diálogo desenvolvido na reunião, sendo que se manifestaram através de questionamentos, comentários e feedbacks positivos quanto à discussão e ao material apresentado. Os dez participantes restantes não expressaram interesse em participar efetivamente da dinâmica. A revisão teórica feita pelos alunos propiciou a aquisição de conhecimentos, tanto para a produção do vídeo, quanto para a condução da oficina de educação em saúde com os idosos. A oficina proporcionou uma visão ampla sobre o tema e sua importância para a terceira idade, fato que, foi determinante para aceitação e interação dinâmica entre alunos e idosos sobre a promoção da saúde através da educação, tendo como tema a polifarmácia. Dessa forma, salienta-se a grande troca bilateral de informações e experiências no grupo durante a fase de desenvolvimento e execução do projeto, superando as expectativas e agregando novos conhecimentos para a prática profissional. Por fim, durante a roda de conversa, surgiram dúvidas a respeito de medicamentos genéricos, dosagem e forma correta de administração dos fármacos. Idosos e alunos participaram ativamente durante a oficina, gerando forte interação e troca de conhecimentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Vale ressaltar que em muitos casos o uso da polifarmácia é clinicamente apropriado e necessário, o importante é identificar os pacientes que possuem a prescrição inadequada de medicamentos, causando riscos a sua saúde.

Palavras-chave: Polifarmácia. Idosos. Multimorbidades.

Keywords: Polypharmacy. Seniors. Multimorbidity.

REFERÊNCIAS

Maher RL, Hanlon J, Hajjar ER. **Clinical consequences of polypharmacy in elderly.** Expert Opin Drug Saf. 2014 Jan;13(1):57-65. Epub 2013 Sep 27.

Masnoon N, Shakib S, Kalisch-Ellett L, Caughey GE. **What is polypharmacy? A systematic review of definitions.** BMC Geriatr. 2017 Oct 10;17(1):230.

Sirois C, Laroche ML, Guénette L, Kröger E, Cooper D, Émond V. **Polypharmacy in multimorbid older adults: protocol for a systematic review.** Syst Rev. 2017 May 19;6(1):104.

Wastesson JW, Morin L, Tan ECK, Johnell K. **An update on the clinical consequences of polypharmacy in older adults: a narrative review.** Expert Opin Drug Saf. 2018 Dec;17(12):1185-1196.